

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA

REITORIA

Ata da primeira reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins. Aos onze e doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dez, com as atividades agendadas para os horários de expediente, no período de 08h às 12h e das 14h às 18h, no prédio da Reitoria do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins, situado na Avenida Teotônio Segurado, Edifício *Carpe Diem*, sem número, lote três, sétimo andar, plano diretor sul, na cidade de Palmas, Estado do Tocantins, CEP: 77 015-002, reuniram-se, em reunião ordinária, sob a presidência do Magnífico Reitor, Francisco Nairton do Nascimento, o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Tocantins, composto pelo Reitor, como presidente; pelos Pró-reitores e pelos Diretores-gerais dos Campi do IFTO. Foi registrada a presença dos seguintes membros: Pró-reitor de Administração, Rodrigo Soares Gori; Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Danilo Gomes Martins; Pró-reitor de Ensino, Jonas Reginaldo de Britto; Pró-reitor de Pesquisa e Inovação, Augusto Cesar dos Santos; Pró-reitora de Extensão, Liliane Carvalho Félix Cavalcante; Diretor-Geral do Campus Palmas, Octaviano Sidnei Furtado; Diretor-Geral do Campus Araguatins, Décio Dias dos Reis; Diretor-Geral Pró-Tempore do Campus Paraíso do Tocantins, Antonio da Luz Júnior; Diretor-Geral Pró-Tempore do Campus Araguaína, Ronano Pereira Oliveira; Diretor-Geral Pró-Tempore do Campus Porto Nacional, Ovídio Ricardo Dantas Júnior e o Diretor-Geral Pró-Tempore do Campus Gurupi, Paulo da Silva Paz Neto. O presidente confere o quórum da reunião e declara aberta a reunião, iniciando-a com os informes gerais. Sugeriu que as reuniões do Colégio de Dirigentes acontecessem de forma rotativa, contemplando assim todos os campi e a reitoria, sendo aceito unanimemente. Foi discutida em seguida a agenda da reunião do colégio de Dirigentes, ficando acordadas as seguintes datas e locais: dia 24/09/2010 no Campus Araguatins; dia 15/10/2010 no Campus Porto Nacional; dia 19/11/2010 no Campus Gurupi e dia 16/12/2010 no Campus Paraíso do Tocantins. O presidente apresentou a Matriz do CONIF do ano de 2010 e a prévia do ano de 2011, esclarecendo que, os orçamentos destinados para cada campus são baseados nos dados alimentados pelo IFTO no SISTEC. Falou sobre a importância dos campi em alimentar corretamente o sistema, para que nenhum saía em prejuízo devido às informações lançadas erroneamente. O Pró-reitor de Administração explicitou a planilha apresentada pelo presidente, tirando as dúvidas dos presentes quanto às despesas de capital e custeio, e remanejamento entre essas duas rubricas. Solicitou dos diretores a priorização

35 das ações emergenciais referente aos recursos destinados ao ano de 2010, para com os
36 detalhamentos dessas necessidades, efetuarem contratos unificados contemplando todos
37 os campi, reduzindo assim os valores das aquisições. O presidente solicitou aos membros
38 que discutissem com a comunidade escolar a matriz orçamentária prevista para 2011,
39 com o objetivo de remanejar os orçamentos nas áreas mais necessitadas, de acordo com
40 a demanda destinada para cada campus, para que em outro momento possamos definir
41 as divisões do orçamento, conforme planilha do CONIF. O Diretor-Geral do Campus
42 Palmas lembrou aos diretores presentes sobre a necessidade de planejar os acréscimos
43 nas despesas de energia, água e internet, tendo em vista que nesse segundo semestre
44 houve aumento nas taxas, e que desse modo afetará diretamente nas despesas de
45 custeio dos campi. Passando ao ponto de pauta sobre o processo seletivo, ficou decidido
46 que cada campus vai criar sua comissão e processo seletivo, mas a reitoria irá auxiliá-los.
47 O professor Rodrigo Gori sugeriu a padronização dos cartazes e calendários, ponto que
48 ficou de ser discutido em outro momento. Dando continuidade a reunião, o professor
49 Nairton falou sobre o concurso recentemente realizado, explicando que nem todos os
50 códigos de vagas foram liberados, e por este motivo alguns aprovados ainda não foram
51 chamados para tomar posse, mas tão logo os mesmos sejam liberados, estarão
52 providenciando as nomeações, e que neste momento estão dando prioridade aos campi
53 de Porto Nacional e Gurupi, que são os que estão em maiores demandas de pessoal,
54 devido ao início das aulas sem o quantitativo adequado de servidores. O presidente do
55 Colégio de Dirigentes colocou em discussão a compra de um sistema acadêmico para
56 IFTO, tendo em vista que os utilizados hoje pelos campi são diversificados e não atendem
57 as demandas. Esclareceu que o sistema SIGA, em produção pelo MEC, ainda está em
58 construção e não há previsão para sua finalização. Houve discussões em torno do
59 assunto, e ficou acertado a compra de um sistema, e o Pró-reitor de Administração
60 verificará os sistemas disponíveis no mercado que melhor atenda as demandas do IFTO,
61 fará cotação e apresentará proposta posteriormente. Prosseguindo a reunião, o
62 presidente falou sobre os constantes processos de solicitações de remoções e
63 redistribuição que vem recebendo. Sugeriu que seja criada uma normatização para os
64 mesmos, pois os servidores desconhecem os caminhos e procedimento para que seja
65 realizada uma remoção ou redistribuição. Solicitou que a Diretora de Gestão de Pessoas
66 providencie uma minuta de Instrução Normativa referente à remoção e à redistribuição,
67 para ser discutida na próxima reunião do Colégio de Dirigentes. Dando continuidade a
68 reunião, o Reitor passou a palavra para o Pró-reitor de Administração para que os mesmo
69 falasse sobre algumas ações desenvolvidas na reitoria nesse período de quatro meses de
70 gestão. O professor Rodrigo Gori apresentou uma planilha referente ao acompanhamento
71 de processos licitatórios realizados pela Pró-reitoria de Administração, onde na













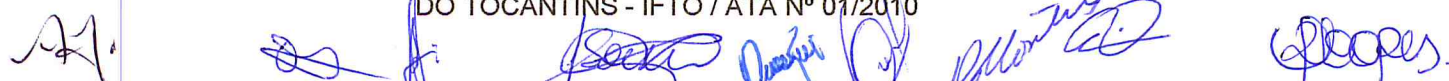




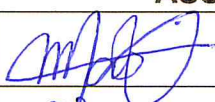
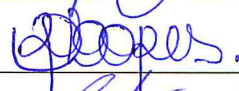
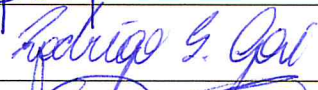
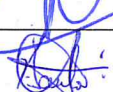
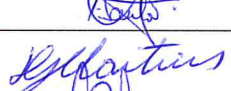
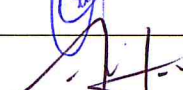
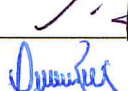
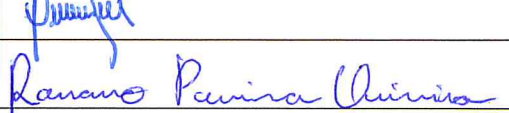
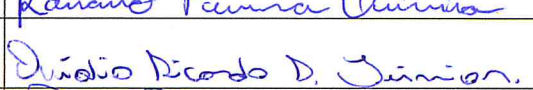
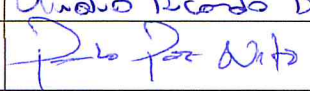
72 oportunidade expos as ações desenvolvidas e os prazos para finalização dos processos.
73 Quanto aos recursos orçamentários, apresentou uma proposta detalhada das despesas
74 para o ano de 2011 do IFTO, sendo ressaltado o valor destinado a obras e instalações do
75 IFTO, com um capital de R\$ 12.324.621,00 que deve ser destinado às obras prioritárias
76 dos campi. Ao discutirem as prioridades de obras e construções para 2010, ficou
77 acordado que no Campus Palmas, as prioridades são: Subestação de energia; Rede de
78 distribuição de energia e Área de vivência. No campus Porto Nacional as prioridades são
79 dar continuidade aos processos já lançados, sendo eles o Ginásio e a Interligação da rede
80 elétrica. No campus Paraíso do Tocantins as prioridades são: salas de aulas; parte
81 elétrica para instalação dos ares condicionados e ginásio de esportes. As prioridades do
82 Campus Araguaína são: salas de aulas e salas administrativas. No campus Gurupi as
83 prioridades são: construções de laboratórios e rede elétrica. O professor Décio ficou de
84 reunir com o Diretor de Administração do campus para definir as prioridades em obras e
85 construções. Terminada este assunto, finalizamos as discussões do dia 11/08/2010. No
86 dia 12/08/2010, iniciou-se a reunião com a apresentação do professor Madson Teles,
87 Diretor de Educação à Distância do IFTO, apresentando os cursos existentes nesta
88 modalidade de ensino. Na oportunidade, possibilitou aos presentes tirar dúvidas sobre
89 esta modalidade de ensino e se colocou a disposição para auxiliar na implantação e
90 desenvolvimento dos cursos nos campi que tiver interesse. Quanto a questão da carga
91 horária do professor que atua na EaD, o professor Madson explicou que, a carga horária
92 da EaD não faz parte da carga horária dos professores nos campi, isto é, para atuar nesta
93 modalidade eles terão que conciliar a carga horária do campus com a carga horária do
94 EaD. Explicou também que, hoje temos professores do EaD que não são professores dos
95 campi do IFTO, desta forma, podemos incluir no EaD professores da sociedade em geral
96 para ministrar aulas uma vez que o mesmo ganham bolsas do MEC para desenvolver
97 estas atividades. O professor Octaviano falou que temos que pensar na organização da
98 gestão escolar antes de implantar os cursos nessa modalidade, tendo em vista os
99 impactos dentro do campus, pois tem professores que atuam nesta área e não querem
100 acrescentar aulas em sua carga horária para não ficarem mais atarefados, e que nem
101 sempre esses professores tem a consciência que a sua carga horária do EaD não
102 influencia na carga horária presencial do campus em que trabalha. Falou também que
103 devemos refletir sobre a questão da locomoção dos professores, pois como os pólos
104 podem ser em outra localidade que não seja o da sede do campus, o campus acaba
105 arcando com as despesas de locomoções dos profissionais que tendem a atender os
106 pólos. O professor Madson ressaltou a importância dos cursos na modalidade à distancia,
107 que atende prioritariamente aos alunos que não tem oportunidade de estudar um curso
108 que não seja ministrado em sua região, e por meio desta modalidade, fica mais fácil

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

146 estão construindo uma normativa referente aos trâmites da elaboração e apreciação dos
147 planos cursos dos campi, mas, devido à demanda de serviços, não foi possível concluir a
148 minuta da IN, e que a mesma será apresentada na próxima reunião do Colégio de
149 Dirigentes. Esclareceu que a mesma faz-se necessários devido aos diferentes métodos
150 isolados que estão sendo adotados dentro do IFTO. O professor Octaviano solicitou que
151 antes de serem enviados para apreciação, os planos de cursos devem ser enviados a
152 Direção-Geral do Campus, o que não está ocorrendo em alguns casos hoje. O professor
153 Nairton solicitou que incluíssem na pauta da próxima reunião os seguintes pontos: Análise
154 da IN referente aos projetos de Planos de Cursos; Minuta de IN referente às remoções
155 internas no IFTO; Discussão das prioridades de construções e obras nos campi para
156 alocação dos recursos de aproximadamente doze milhões destinado a essa rubrica e
157 Percentual do orçamento com auxílio para Pesquisa e Extensão do IFTO. Falou que se os
158 presentes tiveram alguma sugestão para pauta da reunião, que envie com antecedência
159 mínima de sete dias úteis antes da data da reunião, para ser analisada, e se possível de
160 ser atendida, repassada aos demais membros. Prosseguimento a reunião o professor
161 passou a palavra para a Auditora Interna do IFTO, Rosana Sara, para que a mesma
162 repassasse aos presentes algumas orientações. A servidora Rosana falou sobre a
163 importância de estarmos realizando as ações nos campi de acordo com a legislação
164 vigente para que no futuro não saíssemos prejudicados. Quanto à questão da frequência
165 dos servidores, a Auditora sugeriu que os dirigentes reunissem com a comunidade para
166 expor a importância de estarmos cumprindo com nosso horário de trabalho, e se as
167 ausências e atrasos injustificados persistirem, aí sim poderemos tomar outras providência
168 de acordo com a lei. Quanto à contratação de professores substitutos, reforçou que a
169 contratação só poderá ser efetuada quando houver código de vaga disponível para esse
170 fim, e que o percentual máximo de professores substitutos no campus não pode
171 ultrapassar os dez por cento. Retificou que as contratações devem ser feitas de acordo com
172 a lei, assim como as liberações de professores, e que devemos averiguar a situação real
173 de cada campus hoje. Ao falar de contratos, sugeriu que cada gestor tenha conhecimento
174 dos contratos realizados no seu campus, solicitando ao coordenador do contrato um
175 relatório mensal do referido contrato. Quanto ao contrato de terceirizados, tem que haver
176 um preposto no local onde o serviço se realiza, tendo em vista que o IFTO não pode gerar
177 uma relação trabalhista com esse servidores terceirizados, para não sofrerem possíveis
178 processos trabalhistas. Ao se referir ao acúmulo de cargos, solicitou aos dirigentes
179 esclarecessem aos servidores quanto a essa impossibilidade evitando assim problemas
180 futuros. Dando continuidade a reunião, o professor Nairton passou a palavra para o
181 professor Augusto, o qual apresentou uma proposta de plano de curso de especialização,
182 feito pelos professores da área de informática do campus Palmas. O plano foi



183 apresentado na íntegra, sendo sugeridas algumas mudanças para que o mesmo seja
184 implantado. Nada mais havendo a ser tratado, o Reitor, Francisco Nairton do Nascimento,
185 encerrou a reunião e Eu, Quenízia Vieira Lopes, Chefe de Gabinete da Reitoria do IFTO,
186 lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo
187 presidente e demais membros do Colégio de Dirigentes do IFTO.

NOME	ASSINATURA
Francisco Nairton Do Nascimento Presidente	
Quenízia Vieira Lopes Chefe de Gabinete da Reitoria	
Rodrigo Soares Gori Pró-reitor de Administração	
Jonas Reginaldo De Britto Pró-reitor de Ensino	
Liliane Carvalho Félix Cavalcante Pró-reitora de Extensão	
Augusto Cesar Dos Santos Pró-reitor de Pesquisa e Inovação	
Danilo Gomes Martins Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional	
Octaviano Sidnei Furtado Diretor-Geral do Campus Palmas	
Antonio Da Luz Júnior Diretor-Geral Pró-Tempore do campus Paraíso do Tocantins	
Décio Dias Dos Reis Diretor-Geral do Campus Araguatins	
Ronano Pereira Oliveira Diretor-Geral Pró-Tempore Campus Araguaína	
Ovídio Ricardo Dantas Junior Diretor-Geral Pró-Tempore do Campus Porto Nacional	
Paulo Da Silva Paz Neto Diretor-Geral Pró-Tempore do Campus Gurupi	

188